



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2018
(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer ao Ministro das Relações Exteriores informações referentes às investigações da morte do vereador opositor venezuelano Fernando Albán e à crise migratória da Venezuela no território brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados – RICD, que seja encaminhado por meio da Mesa Diretora desta Casa ao **Ministro das Relações Exteriores**, Sr. Aloysio Nunes Ferreira Filho, informações referentes às investigações da morte do vereador opositor venezuelano Fernando Albán e à crise migratória da Venezuela no território brasileiro, nos termos abaixo:

1. Informações sobre as gestões do governo brasileiro, juntamente com o Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU, a União Europeia e os países vizinhos, para que as autoridades venezuelanas procedam a uma investigação transparente sobre as circunstâncias da morte do vereador opositor Fernando Albán.
2. Dados recebidos pelo Itamaraty sobre as investigações em andamento.
3. Últimas medidas adotadas pelo governo brasileiro para conter a crise migratória venezuelana em território nacional.

JUSTIFICATIVA

As crises política, econômica e social na Venezuela não vêm dando sinais de arrefecimento. Pelo contrário. A perseguição a opositores pelo regime



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de Nicolás Maduro e o desabastecimento de itens básicos, como alimentos e remédios, sem qualquer perspectiva de melhora para a população, vem se aprofundando a cada dia.

Nisso, o governo brasileiro agiu de forma acertada ao solicitar, juntamente com o Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU, a União Europeia e demais países, uma investigação transparente sobre as circunstâncias da morte do vereador opositor venezuelano Fernando Albán. Cumpre lembrar que Albán morreu enquanto estava preso na sede do Serviço Bolivariano de Inteligência em Caracas, sob a acusação de envolvimento com o atentado contra Nicolás Maduro em 4 de agosto em que dois *drones* foram explodidos.

Segundo a versão oficial, Albán se suicidou enquanto se encaminhava para uma audiência de custódia. No entanto, seu advogado, que foi impedido de ter acesso ao local onde caiu o corpo e ao necrotério para presenciar a autópsia, e seu partido, o Primeiro Justiça, questionam as conclusões das autoridades, considerando que ele foi assassinado no cárcere.

Diante das informações contraditórias sobre as circunstâncias que levaram o vereador à óbito, o Itamaraty considerou que o caso levanta “legítimas e fundadas dúvidas quanto a eventuais responsabilidades e exigem a mais rigorosa, independente e transparente investigação”. E é com o intuito de apoiar essa iniciativa que apresentamos o presente Requerimento, para que este Parlamento compartilhe das informações referentes a esta crise que perdura por vários anos e que não é apenas da Venezuela, mas de todos nós.

Sala das Sessões, em 16 de outubro de 2018.

Deputado Rubens Bueno
PPS/PR